AUTOR(ES): LARISSA BRAGA ANDRADE, SANDRA MARIA DE SOUZA BALEEIRO, MARIA CLARA SOARES NUNES, LARISSA SOUTO NUNES e LUDMILLA BARBOSA GOMES.
ORIENTADOR(A): MARIA ODÍLIA DE QUADROS PIMENTEL

“MÚSICAS DO MUNDO PARA CRIANÇAS”: PESQUISA E ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES REMOTAS COM MÚSICAS POPULARES INFANTIS DE DIVERSOS PAÍSES DO MUUNDO

Introdução

O presente trabalho traz um relato de experiência do projeto “Músicas do Mundo para crianças”, que tem como objetivo apresentar discussões acerca da contribuição de projetos extracurriculares na formação acadêmica de estudantes do curso de licenciatura em música da Unimontes e foi proposto pelo Grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Artes Música da Unimontes. Assim como o projeto “musicalização infantil em casa”, que foi uma adaptação do curso de musicalização infantil da Universidade Estadual de Montes Claros, o projeto “Músicas do mundo para crianças” tem como objetivo contribuir para “o desenvolvimento de habilidades musicais e a formação humana dos seus participantes, contribuindo também, para a formação dos (as) graduandos (as). O curso busca atender às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade, tendo assim uma relevância social.” (MOTA *et al.* 2020, p.1).

Para a elaboração e desenvolvimento deste projeto, foi de grande relevância às experiências adquiridas no curso de Musicalização infantil da Universidade Estadual de Montes Claros, que se iniciou no ano de 2019, atendendo crianças com faixa etária de dois a seis anos de idade. No ano de 2020, com a suspensão das aulas presenciais por causa do Coronavírus, todo o grupo precisou se adaptar ao ambiente virtual buscando novas formas para o desenvolvimento das atividades, agora no formato online.

O projeto “Músicas do Mundo para Crianças” tem como base autores como Bressan (2016), que discute a importância de projetos como este de apreciação musical de músicas do mundo para o desenvolvimento das crianças, proporcionando-lhes vivenciar o que ela chama de “novas experiências” que contribuem para que tenham uma formação mais ampla e consistente. Essa percepção dialoga e vai ao encontro do pensamento de Ilari (2009). Segundo ela, as crianças desenvolvem desde cedo a capacidade de apreciar e julgar. “As crianças também são naturalmente curiosas e, em certos momentos do desenvolvimento, são capazes de realizar melhor certas tarefas auditivas do que os adultos.” (ILARI,2009, p.105)

Além de proporcionar novas vivências às crianças da primeira e segunda infância, o projeto também tem o objetivo de contribuir na formação dos (as) acadêmicos (as), ampliando diferentes conteúdos para a prática docente, e experiências no ambiente virtual para melhor usufruir do leque de oportunidades que ele proporciona. Broock (2013) em sua Tese de Doutorado ela descreve todo o processo de formação, planejamento e desenvolvimento dos cursos de musicalização infantil da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade Federal de Brasília (UnB), analisando os projetos de musicalização infantil de ambas e a importância destes projetos de extensão na formação dos licenciandos em Música.

Pode-se dizer também que, através da Extensão Universitária, os dois projetos trabalham com o Ensino e a Pesquisa e que muitos alunos-professores têm tido a oportunidade de estar em contato com a literatura da área e têm sido estimulados a participarem de eventos da área de Educação Musical, apresentando trabalhos de pesquisa e relatos de experiências e publicando em anais de eventos da área de música. (BROOCK,2013, p.105)

Material e Métodos

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”

O projeto Músicas do Mundo foi idealizado e criado no ano de 2021, durante a pandemia da COVID-19, para ser desenvolvido no ambiente virtual, mesmo com as dificuldades e a falta de recursos financeiros e tecnológicos foi necessário buscar metodologias e ferramentas para atender às necessidades desse período e as especificidades do público alvo, sendo ele crianças da primeira e segunda infância. Esse novo formato de ensino que é o Ensino Remoto Emergencial (ERE) possui alguns pontos positivos, segundo Martins (2021, p. 29)

Um dos pontos positivos do ERE é o surgimento de novos cursos voltados para educação musical, o formato remoto pode ser visto como uma ferramenta bastante promissora e útil, pois estende o leque de possibilidades de se fazer educação musical. (...). Outro ponto positivo dentro da aula remota é a possibilidade de incrementos tecnológicos, nas aulas assíncronas o professor pode realizar várias edições para atrair a atenção dos alunos. (MARTINS, 2021, p. 29)

Com base na adequação ao Ensino Remoto Emergencial, todo o planejamento e escolha dos países e do repertório foi feito nas reuniões em grupo, buscando trabalhar o desenvolvimento e proporcionar a diversidade cultural e musical. Antes das gravações dos vídeos é necessário fundamentar as pesquisas em reuniões em grupo via *online* através de aplicativos de comunicação, dividindo as fases da pesquisa para cada membro. Os países são escolhidos pelo continente, já tendo sido trabalhados da Ásia: China e Japão; da África: Benin e Libéria; e da América: Argentina e México. Posteriormente, ainda serão desenvolvidos países da Oceania e da Europa.

Essas fases envolvem pesquisar a história, sociedade, cultura, arte e outros aspectos de cada país, analisando também possível repertório musical e as concepções e sentidos que a música apresentada traz sobre aquele país, as ferramentas utilizadas para a basear a pesquisa foi o uso dos aplicativos *Youtube*, *Facebook*, site eletrônico e e-book da *Mamaliza* e, *Google Acadêmico*. Assim, após apresentada a pesquisa e música com partitura e tradução para o grupo, partimos para a criação e o desenvolvimento dos vídeos, sendo que para cada vídeo uma dupla é responsável pela produção do roteiro e dos instrumentos musicais presentes na base harmônica e melódica da música. Depois de gravados, os vídeos passam por avaliação da tutora do PET. Somente após a avaliação e aprovação da tutora, é que os vídeos passam pelo processo de edição, sendo que, depois de editados, são postados nas mídias sociais.

Resultados e discussão

O projeto “Músicas do mundo para crianças”, até o presente momento possui dois vídeos em circulação, proporcionado uma interação com o público através dos canais de interação como *Instagram*, *Facebook*, *Youtube*; atingindo um público de aproximadamente de 242 visualizações. O primeiro vídeo desta série vai ensinar sobre uma famosa canção Japonesa, cantiga infantil, é cantada e passada de geração a geração, *Warabe uta*, ela fala sobre a Grande Castanheira; esta densa árvore nativa do Japão é muito presente na cultura do país. O segundo vídeo, sobre a canção chinesa *Mòlihuā* (茉莉花). É uma linda canção que fala sobre a flor de Jasmim. Esta linda flor que enfeita diversos países pelo mundo resultando assim, em uma vivência de aperfeiçoamento e diferentes formas de ensino. Portanto este projeto é uma das experiências enriquecedoras vivenciadas por todos os envolvidos.

Os países citados anteriormente, tiveram uma pesquisa intensa, com a perspectiva de obter bons resultados, a cada país escolhido, tendo em si uma contextualização, sua origem e suas culturas, a cada etapa na construção, e crescimento do grupo para a formação e criação dos vídeos. Constituído por acadêmicos de música com vivências e saberes e experiências do tema. Com várias discussões a respeito do tema, todas as etapas vivenciadas foram essenciais para a construção para o amadurecimento da proposta, o público alvo de crianças, sendo embasado em textos de educação musical. O critério da escolha dos países, através de continentes.

O projeto “Música do mundo para as crianças” surgiu no ambiente virtual e com isso passou por muitos desafios durante o processo de fundamentação e manutenção da originalidade de cada país. Uma experiência nova, mas ao mesmo tempo atendendo às expectativas de proporcionar o desenvolvimento de habilidades musicais, pedagógicas, mesmo nos tempos de pandemia, através dos meios de comunicação e nas redes sociais, sendo eles o *YouTube*, *Instagram* e *Facebook*. Além disso, essa atividade extracurricular possibilitou aos acadêmicos do curso de licenciatura

15°

2021

FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”

em Música, um conhecimento e soma na formação acadêmica, desafiando os nossos medos, timidez, voz, consciência corporal, qualidade dos aparelhos eletrônicos entre outros.

No decorrer do projeto observamos que os vídeos alcançaram não só crianças, mas da mesma forma educadores e pais ou responsáveis; que por efeito da dinâmica e propostas dos vídeos, os usam como referência para trabalhos e brincadeiras com seus alunos/filhos de forma lúdica; contribuindo, portanto, de forma significativa no processo de aprendizagem da criança.

Conclusão final

O projeto "Músicas do mundo para crianças" surgiu da necessidade de dar sequência ao trabalho que vinha sendo desenvolvido no âmbito da Educação Musical, principalmente em se tratando da formação dos (as) acadêmicos (as) que integram o grupo PET Artes Música da Universidade estadual de Montes Claros e suas práticas docentes. Sendo assim vem demonstrando a sua importância ao atender a demandas da comunidade acadêmica e da sociedade, implementando um laboratório de Educação Musical para todos (as) acadêmicos (as), envolvidos (as) no Projeto.

Pode-se concluir que ele proporcionou-lhes ampliar seus conhecimentos gerais acerca das músicas do mundo a partir do processo de pesquisa e escolha das músicas a serem trabalhadas, desenvolver habilidades para adaptação das músicas ao público infantil além de adquirirem mais experiência com a prática docente no ambiente virtual. Através do projeto, temos como nosso objetivo propiciar ações formativas e impulsionar a produção de conhecimento por intermédio de atividades que envolvem estudos tanto teóricos quanto a prática pedagógica no contexto da Educação Musical infantil; expandindo conceitos da criança como a imaginação, sensibilidade e a memória musical. Por fim, também esperamos possibilitar a interação da criança com a sociedade, entendendo as suas especificidades e propagar todos os conhecimentos que foram produzidos através do projeto.

Agradecimentos

Agradecemos à Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Estadual de Montes Claros, a qual o grupo é vinculado; ao Programa de Educação Tutorial (PET); e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo financiamento.

Referências

- BRESSAN, Erica. **Músicas do mundo para crianças daqui : ampliando repertórios musicais na Educação Infantil**. 2016. Trabalho de conclusão de especialização (especialização em docência na educação infantil) - Pós-graduação da faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.
- BROOCK, Angelita M. Vander. **Formação de professores para a musicalização infantil: o papel da extensão universitária**. 2013. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.
- ILARI, Beatriz. **Música na infância e na adolescência: um livro para pais, professores e aficionados**. 1. ed. Curitiba: ibpex, 2009.
- MARTINS, Philipe Diêgo Félix. **A educação musical infantil em contexto de pandemia no curso de extensão “Primeiras notas - musicalização infantil”: um relato de experiência**. 2021. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Música) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.
- MOTA, Ana Caroline Pereira; GOMES, Jéssica Siqueira; CARMO, Raiana Maciel do. **Ressignificando práticas educativo- musicais: Um relato de experiência sobre o curso de Musicalização infantil da Universidade Estadual de Montes Claros - MG na pandemia**. In . Montes Claros, MG. Anais (on-line). Montes Claros: Unimontes, .Disponível em <<https://fepeg2020.unimontes.br/anais/6ca2b399-0a38-4391-876f-4d556fe95d2c>>. Acesso em: 04 Oct 2021.